

## Editorial do Vol. 10. No. 2

O artigo “Trajetória de capacidade tecnológica da Cia. Iguazu de café solúvel” dos autores Rafael Kuramoto Gonzalez e Sieglinde Kindl da Cunha propõe um estudo de caso qualitativo com o objetivo de descrever o fenômeno de capacitação tecnológica. Utilizando o Modelo de Capacidades Tecnológicas em Empresas de Economias Emergentes, construído por Figueiredo (2004), foi possível determinar, com a análise das mudanças de nível e ultrapassagem de fronteira tecnológica, quatro grandes ondas de evolução. Com base nos dados da trajetória tecnológica da Iguazu identificou-se a existência de dois nós tecnológicos. Pode-se concluir que, para empresas do setor de café solúvel conquistar e permanecer em mercados internacionais competitivos devem concentrar esforços na acumulação de diversas competências organizacionais, alianças e capacidades tecnológicas.

O texto “Prática de *offshore* nos *call centers*: um exemplo de serviço com uso intensivo de tecnologia da informação”, das autoras Marlucy Godoy Ricci e Alessandra Rachid, apresenta o crescimento da comercialização internacional dos serviços de teleatendimento, prática conhecida como *offshore*. Para isso, foram levantadas informações sobre o crescimento dos serviços, da atividade de *callcenter* e de sua comercialização internacional, viabilizado pelo emprego das tecnologias da informação. Foi possível observar que esta atividade tem crescido muito no Brasil e que o país tem ingressado no mercado internacional. No entanto, apresenta algumas condições que merecem maior atenção, entre as quais estão as relacionadas à gestão de recursos humanos.

A pesquisa dos autores Adeslea Castro de Souza e Paulo Negreiros Figueiredo sob o título “Desenvolvimento de capacidades não tecnológicas e o papel dos processos subjacentes de aprendizagem: experiência da Petrobras” examina o desenvolvimento de capacidades não tecnológicas e os processos subjacentes de aprendizagem. O estudo revelou que a acumulação de capacidades não tecnológicas proporcionou um papel significativo no desempenho inovador da empresa em estudo. Este estudo contribui, de um lado, para expandir nosso entendimento sobre a natureza das capacidades não tecnológica. De outro, o estudo chama a atenção dos gestores para a importância dessas capacidades que, embora não sejam de natureza técnica, não deveriam ser negligenciadas nos esforços gerenciais para o aprimoramento inovador em âmbito empresarial.

O artigo “Inovação, estratégia, orientação para o mercado e empreendedorismo: proposição e teste de modelos rivais de predição do desempenho nos negócios” dos autores Cid Gonçalves Filho, Mara Regina Veit e Plínio Rafael Reis Monteiro buscou identificar agrupamentos (clusters) de micro e pequenas empresas, por critérios de inovação e desempenho, bem como desenvolver um modelo hipotético de antecedentes da inovação em micro e pequenas empresas no país. Conjugando questionamentos e alternativas teóricas para o relacionamento entre estes construtos, foi proposto e testado um modelo estrutural de antecedentes da inovação. Para tanto foi conduzido um *survey* nacional que contou com uma amostra de 1.552 empresários ligados a base SEBRAE. Os resultados demonstram que o perfil empreendedor pode agir como o determinante da orientação ao mercado adotada pelas empresas e seu grau de inovação. O trabalho classifica as empresas em agrupamentos, por níveis de desempenho e inovação e demonstram as diferenças entre os quatro perfis de organizações encontrados.

O texto “Proposição de metodologia para a análise da expansão da rede de gás natural nas cidades brasileiras usando indicadores urbanos” dos autores Vanessa Meloni Massara e Miguel Edgar Morales Udaeta apresenta uma metodologia para determinação de áreas atraentes para a implantação de gás natural canalizado sob o enfoque do desenvolvimento urbano. O ponto considerado inovador nesta proposta está baseado na inclusão de parâmetros retirados de planos diretores além dos já conhecidos custo e facilidades tecnológicas. Como conclusão, apresenta-se o teste da proposição para 10 distritos da zona leste da capital paulista, evidenciando o importante papel que a dinâmica urbana pode estabelecer no processo decisório para implantação e expansão das redes de infraestrutura.

O trabalho “Análise de artigos que relacionam ciclo de vida organizacional com controles de gestão” dos autores Ilse Maria Beuren e Alexandre Matos Pereira tem por objetivo analisar artigos que relacionam ciclo de vida organizacional e controles de gestão publicados em periódicos nacionais e internacionais. Foi realizada uma pesquisa descritiva por meio de análise de conteúdo. A análise evidenciou uma produção científica emergente e reduzida de 15 artigos que relacionam ciclo de vida organizacional e controles de gestão, ao mesmo tempo em que sinaliza oportunidades de estudo frente às facetas que se apresentam.

Os autores Marta Fabiano Sambiase Lombardi, Marcos Antonio Franklin e Jaqueline Alfim Teixeira, em sua pesquisa “Inovação para o desenvolvimento sustentável como fator de competitividade para as organizações: um estudo de caso Duratex”, pesquisam a relação existente entre desenvolvimento sustentável e competitividade das organizações, a fim de identificar se as inovações empresariais orientadas pelas políticas de sustentabilidade organizacional, com estudo de caso da empresa Duratex. A pesquisa realizada foi de natureza exploratória, abordagem qualitativa por meio da

estratégia do estudo de caso, com técnicas de levantamento de dados documentais, secundários, observação e entrevistas semiestruturadas. Os resultados demonstram que a Duratex inseriu a sustentabilidade em sua gestão estratégica e operacional, tendo lançado mão de inovações de produtos e processos em busca de maior equilíbrio entre o social, ecológico e econômico, em práticas distribuídas por sua cadeia produtiva.

O artigo “Análise das publicações nacionais sobre estudos em relacionamentos interorganizacionais 2004-2009” dos autores Juliano Nunes Alves e Breno Augusto Diniz Pereira tem como objetivo aprofundar o conhecimento e oferecer uma compreensão mais sistêmica sobre o tema no que tange à produção científica sobre relacionamentos interorganizacionais no Brasil. Identificou-se através de diversos tipos de relacionamentos interorganizacionais (redes, *clusters*, *joint ventures* e alianças) o que tem sido publicado nos últimos anos nos periódicos nacionais (295 periódicos). Pode-se constatar que apesar dos avanços sobre o tema e da quantidade de trabalhos publicados, os resultados dos estudos apontam para um entendimento ainda incipiente sobre o tema no país.

Os autores Isabela Grespan da Rocha Teixeira e Rogério Ceravolo Calia desenvolveram um estudo de caso múltiplo com cinco empresas brasileiras montadoras e revendedoras de veículos com o objetivo de entender como ocorre a inovação, o desenvolvimento e a difusão de produtos mitigadores da poluição no segmento de veículos elétricos e híbridos para transporte individual ou coletivo. Verificou-se em seu trabalho sob o título “Gestão da Inovação e Redes de Difusão de veículos híbridos e elétricos mitigadores da poluição urbana: Um estudo de caso múltiplo” que o mercado para veículos elétricos e híbridos, tanto na forma coletiva como na forma individual, no Brasil ainda é pequeno, embora esteja em fase de expansão.

A pesquisa “A influência da cultura organizacional no processo de inovação: o caso da Águia Sistemas de Armazenagem em Ponta Grossa, Paraná” dos autores Emilio Lourenço Morschel, Dálcio Roberto dos Reis, Eloiza Aparecida Silva Ávila de Matos e Verlaine Lia Costa tem como objetivo verificar se os processos de inovação desenvolvidos na empresa Águia Sistemas de Armazenagem S.A. são influenciados pela cultura organizacional da empresa. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem metodológica qualitativa, com dados que complementam a análise de conteúdo, a partir da aplicação de três instrumentos de pesquisa. Os resultados evidenciaram que a cultura organizacional influencia profundamente os processos de inovação da indústria.

O trabalho “Práticas de mercado e inovação: dimensões esquecidas” dos autores Juliana Medeiros, Francisco Giovanni David Vieira e Vitor Koki da Costa Nogueira tem como objetivo, apresentar como a inovação tem sido abordada pelos pesquisadores para a construção do conhecimento da área, por meio de uma análise de 1.102 artigos publicados em periódicos e anais de eventos, nacionais

e internacionais, demonstrando como têm sido negligenciadas dimensões presentes no processo de inovação. Para tanto, a discussão foi suportada por extensa revisão da literatura nacional e internacional sobre inovação. Como resultados, o artigo apresenta proposições teóricas que podem contribuir para uma visão mais holística do fenômeno, seja do ponto de vista gerencial ou teórico.

O estudo “A relação entre as características de projetos de desenvolvimento de novos produtos e as competências: um estudo de caso no setor farmacêutico” dos autores Waldomiro Guimarães Filho e Marcos Paixão Garcez baseia-se na teoria das capacidades dinâmicas, utilizada como fundamentação para investigar as características dos projetos de desenvolvimento de produtos e sua relação com os tipos de competências envolvidas, buscando aprofundar o entendimento da contribuição destas no desenvolvimento e manutenção da competitividade e sobrevivência das empresas em um ambiente competitivo dinâmico. Desenvolve-se um estudo de caso único incorporado de projetos em empresa nacional do setor farmacêutico, identificando as relações entre as competências e as características de três projetos desenvolvidos.

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

**Prof. Dr. Milton de Abreu Campanario**

Editor Científico - RAI